

RESUMO  
Dissertação de Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

RECONHECIMENTO DE SENTENÇAS NO SILÊNCIO E NO  
REUÍDO EM ESCOLARES COM E SEM HISTÓRICO DE OTITE  
MÉDIA RECORRENTE

AUTORA: MÁRCIA SALGADO MACHADO  
ORIENTADORA: TANIA MARIA TOCHETTO DE OLIVEIRA  
CO-ORIENTADORA: MARISTELA JULIO COSTA

Santa Maria, 14 de outubro de 2002.

Sabe-se que a habilidade de reconhecer a fala na presença de ruído apresenta-se prejudicada em crianças com histórico de otite média. Os objetivos deste estudo foram: analisar as estratégias de aplicação do material proposto por Costa (1998) em crianças, avaliar e comparar o desempenho de crianças normo-ouvintes com ou sem histórico de otite média no teste de reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído e verificar a eficácia desse material para detectar possíveis alterações na habilidade de reconhecer a fala no ruído em crianças com histórico de otite média recorrente. A amostra foi constituída por 70 escolares normo-ouvintes, com faixa etária variando de nove a 12 anos de idade, sendo 35 sem passado otológico (grupo I) e 35 com histórico de otite média recorrente nos primeiros anos de vida (grupo II). Todas as crianças foram avaliadas através de: anamnese com os pais, inspeção do meato acústico externo, medidas de imitância acústica, audiometria tonal limiar, limiar de reconhecimento de fala para dissílabos, limiar de reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído. Para a obtenção dos limiares de reconhecimento de sentenças no silêncio (LRSS) e no ruído (LRSR) e das relações sinal/ruído (S/R), utilizou-se o material proposto por Costa (1998). A estratégia de aplicação utilizada foi a proposta por Levitt & Rabiner (1967). A apresentação do material foi realizada através de fones auriculares e, na presença de ruído competitivo, esse foi apresentado de forma ipsilateral. Os resultados obtidos no grupo I foram: LRSS (OE) = 8,14 dBA, LRSS (OD) = 6,81 dBA, relação S/R (OE) = -5,61 dB e relação S/R (OD) = -5,55 dB. No grupo II, obteve-se os seguintes achados: LRSS (OE) = 9,46 dBA, LRSS (OD) = 8,23 dBA, relação S/R (OE) = -4,35 dB e relação S/R (OD) = -4,61 dB. A partir da análise de resultados, conclui-se que: foi confirmada a viabilidade de aplicação do teste na população infantil, o desempenho das crianças dos grupos I e II foi semelhante quando o teste foi aplicado com ruído competitivo e o material de teste mostrou-se efetivo para sugerir possíveis alterações funcionais na habilidade de reconhecer a fala no ruído em crianças com histórico de otite média recorrente.